

**1ª Reunião de 2025 de Gerenciamento do Ruído Aeronáutico do Aeroporto de Jacarepaguá realizada em 16/06/2025**

**PAUTA DA REUNIÃO:** Discussão e proposição de ações para monitoramento, controle e mitigação de ruído aeronáutico junto a órgãos competentes e comunidades locais.

**PARTICIPANTES:**

Nome	Setor/ Empresa
Tamara Oliveira	Diretoria/PAX
Thaís Balter	SIGI / PAX
José Mauro de Figueiredo	Gerente de Operações / PAX
André Luiz de Paula	Coordenador de Operações / PAX
Marcelo Fontana	GROM (Acústica & Vibração)
Patricia Klotz	Meio ambiente/ PAX
Yuri Fernandes Rumpel	SIGI / PAX
Caroline Lima	Meio ambiente/ PAX
Renato César de Souza	OMNI
Simone Gomes Guimarães	Nav Brasil
Cap Lauro Luiz Henrique Pinheiro	DTCEA- GL
Cap Rafaela Carvalho Tricote S. Oliveira	DTCEA- GL
Vinicius Fernandes Guimarães	DTCEA- GL
Marcelo Valle	PF GSA
Daniel Morales	Petrobrás

No dia **16 de junho de 2025**, às 14:20, deu-se início à 1ª Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico (CGRA) do ano de 2025 do Aeroporto de Jacarepaguá (SBJR), sob gestão da Concessionária PAX Aeroportos.

A reunião foi conduzida por Thaís Balter, Coordenadora de Gestão Integrada, que destacou o objetivo do CGRA: promover o diálogo entre a concessionária, representantes da comunidade aeroportuária e da comunidade do entorno, e órgãos públicos interessados, a fim de buscar soluções conjuntas para questões relativas ao ruído aeronáutico.

Foi reforçada a importância do trabalho em conjunto, envolvendo agentes internos, como: funcionários dos aeroportos, representantes da torre de controle e agentes externos como: órgãos de controle aeronáutico, comunidades do entorno, autoridades dos municípios, dentre outros.

Destacou-se, a participação dos envolvidos nas questões relacionadas ao ruído aeronáutico e do cumprimento das condicionantes ambientais vinculadas à Licença de Operação e do Regulamento Brasileiro de

Aviação Civil 161 (RBAC 161), que preveem a realização periódica de reuniões e o envio de relatórios semestrais ao órgão ambiental.

Thaís Balter também frisou que o Estudo de Ruído Aeronáutico é crucial para o atendimento da condicionante nº 13, contida na Licença de Operação, emitida em 09/01/2025.

Em seguida, José Mauro, Gerente de Operações e Infraestrutura, trouxe contribuições acerca da temática de curvas de ruído. Ele contextualizou sobre métricas de medição utilizadas em programas tecnológicos, que unificam projeções futuras com a movimentação atual de aeroportos.

Marcelo Fontana, da GROM Acústica & Vibração, apresentou detalhes do estudo de monitoramento de ruído em andamento, entre 13 e 28 de junho de 2025, abrangendo pontos estratégicos definidos com base em manifestações prévias da comunidade e estudos anteriores.

As metodologias de medição seguem padrões internacionais reconhecidos, utilizando softwares homologados e simulações baseadas na movimentação real do aeroporto. Destacou-se a utilização de estações fixas no Condomínio Mandala e Centro Comercial Seletto Business, identificados como pontos críticos para medição.

Foi informado que o estudo em andamento irá fazer o cruzamento entre dados reais de monitoramento e as informações das movimentações aeronáuticas, buscando identificar correlações entre operações e os relatos recebidos pela concessionária.

Até o momento, 16 manifestações foram registradas por meio do canal oficial de relatos de ruído aeronáutico da PAX e da Ouvidoria da Concessionária, com destaque para pontos próximos às rotas de aproximação, sendo a maior concentração de reportes oriundas dos condomínios Mandala e Riviera Del Fiori.

Durante a reunião, foi ressaltada a importância de continuar aprimorando o formulário de manifestação no site da concessionária e de incentivar a participação ativa da comunidade, reforçando o caráter colaborativo da CGRA.

Foi também abordado os desafios técnicos associados à propagação sonora e ao impacto diferencial entre operações de aeronaves de asa fixa e helicópteros, principalmente em virtude das características operacionais do aeroporto.

#### **Principais Ações Discutidas:**

1. Conclusão e envio do relatório técnico ao Inea até o prazo estipulado;
2. Continuidade do monitoramento e novas análises com base nos dados consolidados;

3. Promoção de reuniões contínuas com participação ativa da comunidade e dos operadores aéreos;
4. Alinhamento com o DECEA e autoridades competentes sobre possíveis ajustes operacionais visando à mitigação de impactos.

A próxima reunião está prevista para ocorrer no segundo semestre de 2025, em data a ser confirmada, com o objetivo de apresentar os resultados consolidados e eventuais medidas corretivas.

Thais Balter agradeceu a presença de todos, reforçando o compromisso da PAX Aeroportos com a transparência e a gestão responsável do ruído aeronáutico.

A reunião foi encerrada às **15:05**.